Teste Spark

Os estudos e experiências que realizei foram feitos no Databricks Free Edition, contendo algumas limitações de desenvolvimento

Ferramentas:

- Databricks
- Spark

Notebooks construídos estão disponíveis em: https://github.com/joaopmts/Databricks/tree/main/Bravium

Gerador de inputs

Fiz um gerador de inputs, simulando duas tabelas: Clientes e Transação. Com valores fictícios e simples para manipulação e visualização pela arquitetura medalhão.

```
| Python | P
```

Tabela Cliente:

- ID
- Nome
- Estado
- Data

Tabela Transação:

- ID
- Data
- ID Cliente
- Valor
- Status

Os arquivos têm output parquet, sendo despejados em um volume no Databricks:

- .../bravium _db/cliente
- .../bravium_db/transacao

Eles simulam o contexto de "Esses dados chegam no Data Lake em arquivos **parquet** com streaming ou estão disponíveis para coleta a partir de conexão com o banco de dados do sistema."

Arquitetura Medalhão

Transação:

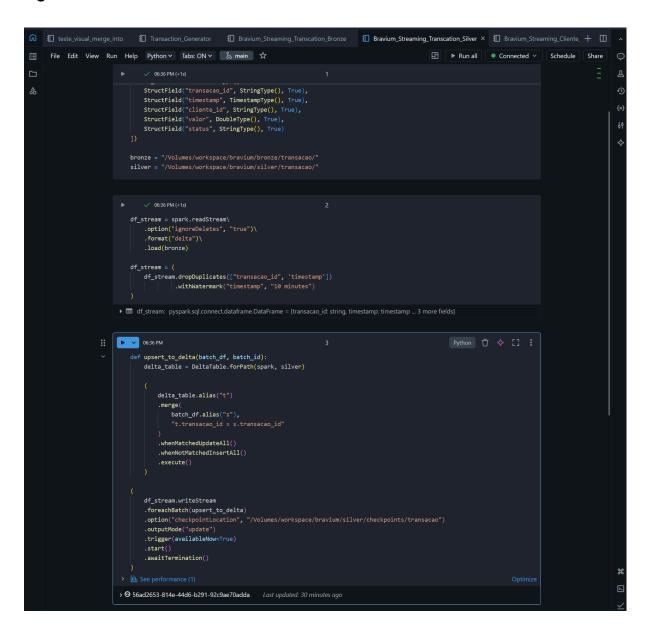
Ingestão Camada Bronze:

Utilizando Spark Streaming foi feita uma ingestão via Streaming simples, apenas para centralização dos dados dos bancos parceiros. Colocando os arquivos de transação em .../bravium/bronze/transação, porém, agora em formato Delta.

Aqui, queria fazer um streaming contínuo (sem trigger), porém a plataforma me limitou a usar streamings em batch para rodar os jobs no databricks.

Coloquei checkpoint no streaming para ter rastreabilidade da operação, consistência e tolerância a falhas.

Ingestão Camada Silver:



Para a camada silver, é feita a leitura em Streaming da camada bronze, porém aqui coloquei alguns verificadores como de deduplicação e watermark para evitar processamento de dados duplicados, reprocessamento de linhas, limitação de memória pelo watermark e verificação de casos "too late" pelo timestamp.

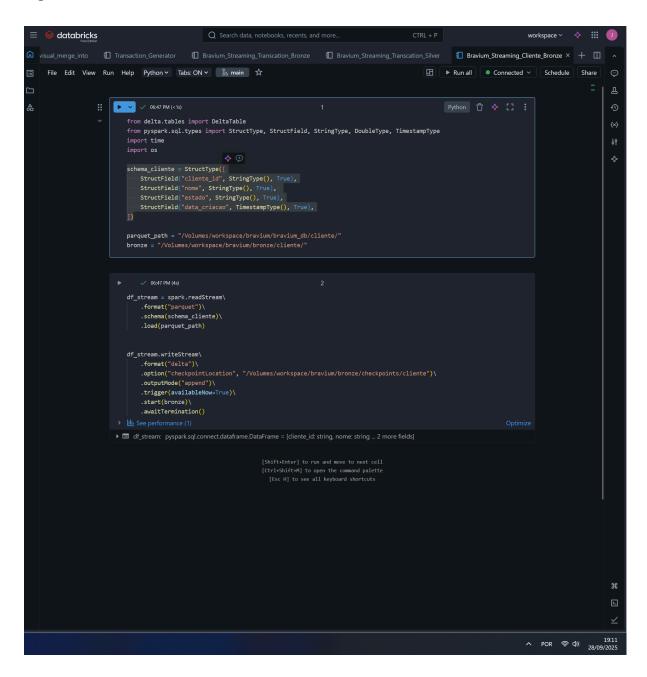
Para a persistência dos dados, fiz um upsert pelo Spark também em formato Delta, utilizando como chave o id da transação.

Também foi colocado checkpoints no processo.

Dados persistidos em .../bravium/silver/transação

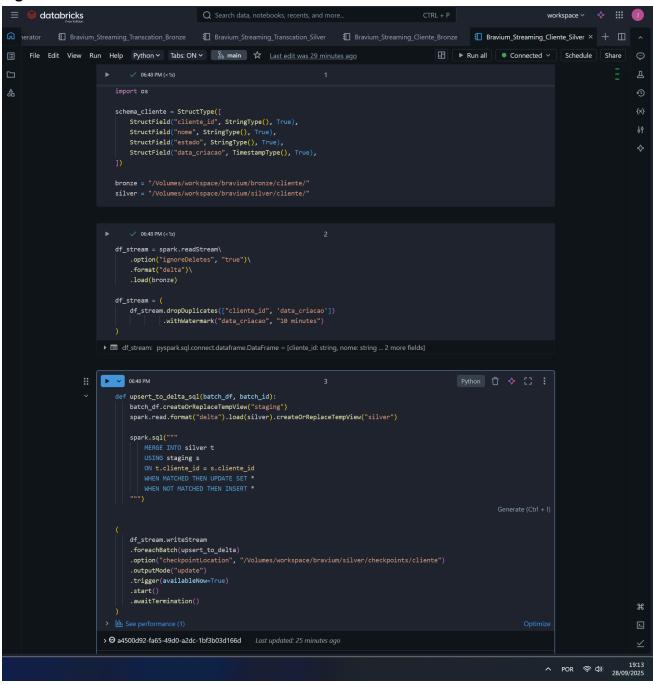
Cliente:

Ingestão Camada Bronze:



Sigo a mesma estrutura de ingestão da tabela de transação

Ingestão Camada Silver:



Também sigo a mesma estrutura da tabela de transação, porém com uma diferença. No upset agora fiz pelo Spark SQL, utilizando a função MERGE INTO.

Quando criei a estrutura, criei todos em formato Delta, mas não salvei uma das tabelas como DeltaTable. Por isso a adaptação para o spark na execução da query SQL.

Testes

Eu orquestrei os notebooks utilizando o Jobs do Databricks, porém a visualização do resultado não é tão clara devido ao volume de dados criados.

Por isso, optei por fazer um teste unitário simples que representa o que acontece no passo a passo do fluxo.

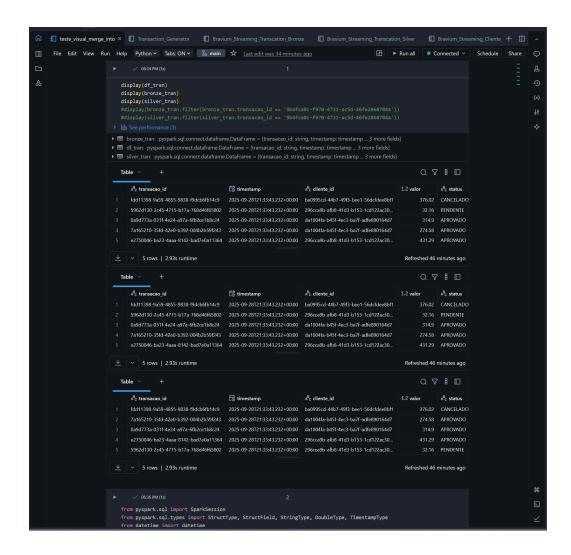
O fluxo segue desta maneira:

Em paralelo:

- Gerador de Transações/Clientes
- Ingestão Bronze de Transação e Clientes
- Ingestão Silver de Transação e Clientes

Para uma forma mais nítida de visualização, os passos foram feitos em série, porém com os testes pelo Jobs, rodam em paralelo normalmente.

Tabela de transação:



Como primeiro passo, executei o notebook para gerar valores para Transação, obtendo os resultados da primeira visualização. Após executei o notebook fazendo a ingestão para a camada bronze e em seguida para a camada Silver.

```
06:36 PM (1s)
   from pyspark.sql import SparkSession
   from pyspark.sql.types import StructType, StructField, StringType, DoubleType, TimestampType
   from datetime import datetime
   schema_transacoes = StructType([
      StructField("transacao_id", StringType(), True),
       StructField("timestamp", TimestampType(), True),
      StructField("cliente_id", StringType(), True),
      StructField("valor", DoubleType(), True),
       StructField("status", StringType(), True)
   data = [(
       "fdd11398-9a59-4855-9838-f9dcb6fb14c9",
       datetime.fromisoformat("2025-09-28T18:41:15.681+00:00"),
       "7597e9cd-9c37-42a3-a977-1d62806436bf",
      756.15,
       "APROVADO"
   df = spark.createDataFrame(data, schema=schema_transacoes)
   df.write.mode("append").parquet("/Volumes/workspace/bravium/bravium_db/transacao/")
▶ ■ df: pyspark.sql.connect.dataframe.DataFrame = [transacao_id: string, timestamp: timestamp ... 3 more fields]
```

Em seguida inserir novos dados, no volume que simula os bancos parceiros. Com novas informações para a transação "fdd11398-9a59-4855-9838-f9dcb6fb14c9". Mudando o status de CANCELADO para APROVADO



A seguir, fiz a execução dos scripts de Streaming para Bronze e Silver. Obtendo os seguintes resultados:

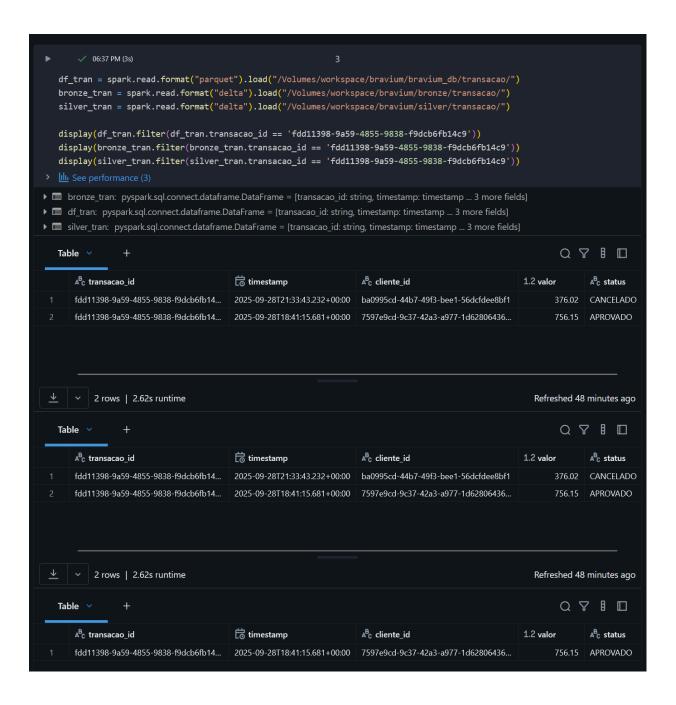
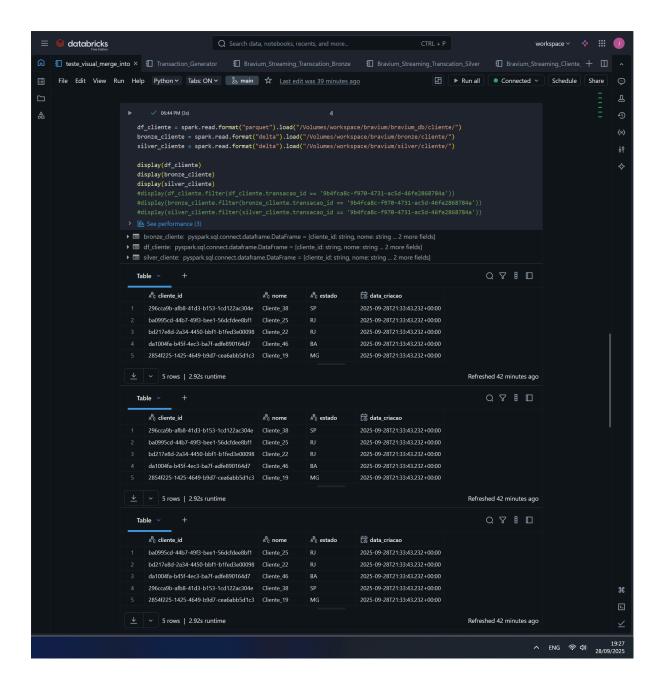


Tabela de clientes:



Os mesmos processos foram feitos para a tabela de clientes, obtendo os resultados acima seguindo a arquitetura medalhão.

Para o teste individual, fiz o input de uma modificação do cliente "ba0995cd-44b7-49f3-bee1-56dcfdee8bf1", mudando o nome para João e Estado para SP.

```
from pyspark.sql import SparkSession
from pyspark.sql.types import StructType, StructField, StringType, DoubleType, TimestampType
from datetime import datetime

schema_cliente = StructType([
    StructField("cliente_id", StringType(), True),
    StructField("onne", StringType(), True),
    StructField("estado", StringType(), True),
    StructField("data_criacao", TimestampType(), True),
])

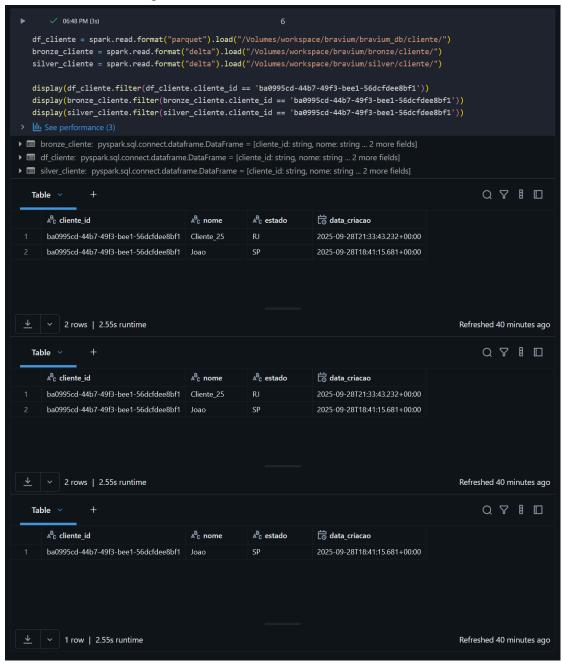
data = [(
    "ba0995cd-44b7-49f3-bee1-56dcfdee8bf1",
    "Joao",
    "SP",
    datetime.fromisoformat("2025-09-28T18:41:15.681+00:00"),
]]

df = spark.createDataFrame(data, schema=schema_cliente)

df.write.mode("append").parquet("/Volumes/workspace/bravium/bravium_db/cliente")
> lbh See performance(1)

Optimize
```

E assim obtive os seguintes resultados:



Conclusão

Considero um sucesso a aplicação dos conceitos de arquitetura medalhão, de Spark Streaming e persistência dos dados no Data Lake utilizando os conceitos básicos de banco de Dados como ACID e Idempotência, também como de otimização dos processos de ETL.